

Duas novas espécies de fungos conidiais aquáticos do Parque Estadual de Ilhabela (PEIb), Brasil

Larissa Bernardino Moro⁽¹⁾ & Iracema Helena Schoenlein-Crusius⁽¹⁾

⁽¹⁾Núcleo de Pesquisa em Micologia. Instituto de Botânica. Av. Miguel Estéfano, 3687, São Paulo – SP, Brasil. E-mail para contato: larissamoro@hotmail.com

Os fungos conidiais aquáticos são fungos anamórficos que se caracterizam pela formação exclusiva de conidióforos e conídios livres ou agrupados, consistindo do estado assexuado de Ascomycota e de alguns Basidiomycota. São organismos sapróbios, responsáveis por boa parte da decomposição da matéria orgânica submersa. Entre os anos de 2012 e 2013, um extenso levantamento de fungos conidiais aquáticos habitando folheto misto submerso foi realizado na ilha de São Sebastião no município de Ilhabela (SP). Dois táxons anamórficos interessantes foram coletados com características morfológicas semelhantes aos gêneros *Polylobatispora* e *Campylospora*, contudo muito distintos das espécies previamente descritas, justificando considerá-las como novas espécies. Para avaliar a diversidade de fungos conidiais aquáticos no Parque Estadual de Ilhabela foram realizadas quatro coletas em triplicata de folheto misto submerso e de água em mais de 15 cachoeiras e rios. Aproximadamente 10 folhas e 150 mL de água do local foram acondicionadas em recipientes de polietileno (cap. 200 mL). No laboratório, o folheto misto foi distribuído em placas de Petri esterilizadas, acrescidas de água destilada esterilizada e incubadas a $\pm 21^{\circ}\text{C}$ de 5 a 7 dias. Fragmentos de folhas foram retirados para a observação dos conídios e conidióforos ao microscópio ótico. Conídios foram transferidos para meio de extrato de malte Agar 0,1% para a obtenção de culturas e análise molecular. Lâminas permanentes preparadas com resina PVLG foram incluídas no Herbário de Fungos do Instituto de Botânica. *Polylobatispora setulosa* L.B. Moro, G. Delgado & I.H. Schoenlein-Crusius está descrita com base nas características morfológicas e *Campylospora brasiliensis* L.B. Moro & I.H. Schoenlein-Crusius com base morfológica e molecular. Este estudo amplia o conhecimento da diversidade dos fungos conidiais aquáticos, sendo as primeiras novas espécies descritas para as áreas insulares brasileiras.

Palavras-Chave: fungos anamórficos, taxonomia, áreas insulares.

Órgão financiador: CAPES